

ATA DA 3º REUNIÃO ORDINARIA DA CTPIL DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS, realizada no dia dezesseis de julho do ano dois mil e vinte e cinco, através de videoconferência entre os participantes (Reunião Não Presencial). A reunião foi conduzida pela coordenadora da Câmara, Sra. Claudia Regina de Laia Machado (Embrapa Solos), com o apoio da Secretaria Executiva do Comitê, representada pelo Sr. Ramon Porto (AGEVAP UD3). Estiveram presentes 04 (quatro) membros da CTPIL, 03 (três) membros do escritório local e 01 (um) convidado, conforme relação de presença ao final desta ata. O Sr Ramon Porto (AGEVAP UD3) iniciou a reunião com a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da ata da 2ª ROCT (30/04/25); 2) Apresentação do projeto "Ipês da Esperança" - Instituto Araticum; 3) Informes gerais. **ITEM 1 - Aprovação da ata da 2ª ROCT (30/04/25) –** O Sr. Ramon Porto iniciou o ponto de pauta apresentando a minuta da ata da reunião anterior. Foi informado que a Professora Ana Cristina Fontes Moreira (UERJ) havia enviado previamente sugestões de correção. As sugestões incluíram: a padronização da grafia de nomes, como o da Sra. Claudia Regina de Laia Machado; a clarificação de termos técnicos como "programa de pós-graduação" e "bacia hidrográfica"; e a inclusão de uma discussão sobre uma proposta de educação ambiental que não havia sido registrada. Após os esclarecimentos e a confirmação de que as alterações seriam incorporadas, a ata foi aprovada por unanimidade pelos presentes. **ITEM 2 - Apresentação do projeto "Ipês da Esperança" - Instituto Araticum –** Foi passada a palavra para o Sr. Maycon Savioli (Instituto Araticum) que realizou a exposição do projeto que inicialmente, foi explicado que, apesar de o Instituto ainda não integrar formalmente o Comitê Rio Dois Rios por questões relacionadas à sua constituição legal recente, já existe diálogo com a secretaria do comitê para futura inclusão como membro assim que os requisitos legais forem cumpridos. O Instituto Araticum atua há cerca de dez anos na área ambiental, mas se formalizou juridicamente há apenas dois, em novembro de 2023, o que vem possibilitando a participação institucional em instâncias municipais e conselhos ambientais. O projeto "Ipês da Esperança - Das Raízes da Memória, as Flores do Futuro" foi apresentado como uma campanha permanente de educação ambiental, idealizada a partir da necessidade de promover maior integração entre instituições que atuam com meio ambiente e resgatar a memória coletiva sobre a tragédia climática de 2011 em Nova Friburgo, vinculando-a à urgência da conservação ambiental. A proposta central é o plantio de mudas de Ipê-branco (*Tabebuia roseoalba*), uma espécie nativa da Mata Atlântica, como um símbolo vivo de resiliência, justiça ambiental e esperança. O projeto nasceu ao se observar uma florada excepcional de um ipê-branco nos fundos do Fórum de Nova Friburgo, o que inspirou a coleta de sementes, a produção de mudas e a concepção da campanha. Cada árvore plantada funcionará como um memorial vivo, com o objetivo de correlacionar a conservação ambiental no presente com a prevenção de desastres futuros. O Instituto Araticum produziu cerca de 350 mudas a partir de sementes coletadas em Nova Friburgo e as oferecerá gratuitamente aos parceiros, que se comprometerão com o plantio e os cuidados iniciais ao longo dos anos até sua floração, prevista para ocorrer após aproximadamente oito a dez anos. A campanha propõe o envolvimento de instituições públicas e privadas, escolas, conselhos e empresas em sete municípios atingidos pela tragédia, com o compromisso mínimo de uma árvore por cidade, além de manter acompanhamento anual de cada muda plantada. Já aderiram à campanha oito instituições, entre elas representantes de Nova Friburgo, Teresópolis, São Pedro da Serra, e outros. A proposta prevê a instalação das mudas com gradis protetores, placas com QR Codes que direcionam

para uma página com informações sobre a espécie, o projeto, e depoimentos dos participantes. O plantio será realizado coletivamente, preferencialmente no dia 10 de janeiro, em referência à data da tragédia, com possibilidade de flexibilização do período entre 10 de dezembro e 10 de janeiro, a fim de facilitar a participação, especialmente durante o recesso escolar. As instituições participantes deverão registrar o momento do plantio com vídeos e depoimentos simbólicos. O Instituto manterá um mapa interativo dos ipês plantados, com atualização contínua das condições das árvores e possibilidade de novos plantios ao longo dos anos, inclusive com outras espécies nativas. A campanha também busca alertar para os impactos negativos das espécies exóticas invasoras, como cerejeiras e eucaliptos, que vêm ocupando espaços naturais de maneira preocupante em Nova Friburgo e região, afetando a biodiversidade local. Ao valorizar o plantio de espécies nativas no paisagismo urbano e nos jardins residenciais, o projeto visa promover um diálogo contínuo entre instituições sobre práticas sustentáveis e integração entre saberes científicos e tradicionais. Além da conservação ambiental, o Instituto Araticum também atua com foco no resgate dos saberes ancestrais indígenas e afrodescendentes da região, realizando pesquisas históricas e projetos de valorização cultural. A campanha "Ipês da Esperança" se insere nesse contexto como uma ação concreta de engajamento coletivo, reforçando a importância da educação ambiental permanente como instrumento de transformação social e ecológica. Ao final da apresentação, o Instituto reiterou que o projeto não envolve custos para as instituições aderentes, apenas o compromisso com o cuidado e manutenção das mudas, e convidou os membros do comitê a participarem ativamente da iniciativa. A proposta foi elogiada e bem recebida por todos os presentes.

ITEM 3- Informes gerais - A Sra. Claudia Regina de Laia Machado apresentou o curso a distância "Serviços Eossistêmicos na Paisagem Rural", uma trilha de aprendizagem lançada pela Embrapa Solos. O curso, disponível gratuitamente na plataforma e-Campo, aborda temas como a sustentabilidade na agricultura, conservação da biodiversidade, mudanças climáticas e a relação entre alimento, energia e água. A Sra. Claudia destacou a relevância do conteúdo para a atuação dos membros de comitês de bacias, por oferecer uma visão sistêmica e fundamental para a gestão de recursos hídricos. Como proposta, sugeriu que a CTPIL recomendasse formalmente o curso não apenas para os membros do CBH Rio Dois Rios, mas também para o Fórum Fluminense de Comitês de Bacias, como uma ferramenta de capacitação. A proposta foi integralmente apoiada pelos presentes. Em seguida, o Sr Ramon Porto (AGEVAP UD3) iniciou esse ponto de pauta destacando sua participação, representando o comitê, em uma reunião na comunidade de Barracão dos Mendes, relacionada ao programa Mananciais. Foi informado que está em processo de formação a Unidade Gestora de Planejamento (UGP) no âmbito do Prisma Mananciais, com atuação junto à comunidade local essa unidade será responsável por decisões participativas sobre a aplicação de recursos remanescentes do primeiro ciclo do programa, fortalecendo a gestão compartilhada e comunitária. A Professora Ana Cristina Fontes Moreira questionou se o acordo firmado entre o Ministério Público e a concessionária Águas de Nova Friburgo seria encaminhado para análise da Câmara Técnica. O Sr. Ramon Porto confirmou que a CTPIL é a instância apropriada para discussões técnicas aprofundadas sobre o tema. Diante do cronograma do acordo, que já está em andamento, e do calendário de reuniões ordinárias, os membros presentes concordaram sobre a necessidade de avaliar o documento. Ficou definido que a Secretaria verificará os prazos e, se necessário, será convocada uma reunião extraordinária da Câmara Técnica para realizar a análise em tempo hábil. Também

foi solicitado que, caso haja documentação prévia disponível, seja compartilhada com antecedência para subsidiar uma análise mais objetiva e técnica. Sem outros informes ou manifestações, a reunião foi oficialmente encerrada com agradecimentos a todos os presentes e a definição dos seguintes encaminhamentos: 1 - Realizar as correções apontadas na ata da 2ª ROCT e proceder com a publicação; 2 - Encaminhar por e-mail aos membros da CTPIL os links e materiais apresentados durante a reunião, incluindo os do projeto "Ipês da Esperança" e do curso da Embrapa; 3 - Encaminhar à diretoria do CBH-R2R a sugestão de recomendar o curso "Serviços Ecossistêmicos na Paisagem Rural" aos membros do comitê e ao Fórum Fluminense de Comitês de Bacias; e 4 - Verificar o cronograma do acordo entre o Ministério Público e a Águas de Nova Friburgo para avaliar a viabilidade e, se for o caso, convocar uma reunião extraordinária da CTPIL para análise do documento. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Natália Faria (AGEVAP UD3), a presente ata.

Nova Friburgo, 16 de julho de 2025.

Claudia Regina Delaia Machado

Coordenadora da CTPIL do CBH Rio Dois Rios

LISTA DE PRESENÇA

Membros CTPIL

Cláudia Regina de Laia Machado (EMBRAPA-SOLOS)

Alexandre Jacinto (ACIANF)

Ana Cristina Fontes Moreira (IPRJ/UERJ - Instituto Politécnico)

Juliano Pessanha Gonçalves (CEFET)

Convidados

Maycon Savioli (INSTITUTO ARATICUM)

Secretaria Executiva

Ramon Porto (AGEVAP UD3)

Maria Clara Tardin (AGEVAP UD3)

Natália Faria (AGEVAP UD3)